ANNO DE 1834. QUARTA FEIRA 2 DE JULHO NUMERO 425.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

*Proclamação da Assemblea Geral do Brasil*

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

## DIAS DA SEMANA.

4.ª - *S. Othon B.* - Ses. da Thez. Publica. Pr. aos 30 m. da t.

5.ª - *S. Jacintho*- Rel. de m. A. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 1 h. e 18 m. da t.

6.ª -*S. Izabel R. de P.* - Ses. da Thez. P. de m. e aud. do J. de Orfãos de t. P. as 2 h. e 6 m. da t.

Sabbado - *S. Athanazio* - Relªm de e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 54 m. da t.

Dom.º - *S. Domingas V. M.* - Preamar as 3 h. e 42 minutos da t.

## ACAMPAMENTO.

*Correspondencia particular.*

PAcavira 23 de Junho. A guerra está quasi acabada: Vicente Ferreira de Paula de novo escapou-se hontem a morte; porem deve de todo estar desacoroçoado, pois foi morto o Portuguez Proença seu secretario e presa a sua concubina com o generalzinho seu filho. Ja se derão ordens para descerem as forças de Lourenço Bezerra, e Antonio Carneiro, que deverão fazer uma juncção geral no Cavaco nestes 8 a 10 dias: é de crer que em dous mezes ao mais esteja tudo concluido. »

Graças sejão dadas a quem arrostou todas as imputações desses entes sempre cheios de receios e de obstaculos na marcha da liberdade; e que a despeito das accusações dos anathemas das ameacas de todos esses snrs., que vião nos Cabanos ou a vanguarda dos restauradores, ou um pretexto para eternas e manhosas opposições, e agoas turvas, nos salvou de tantos horrores.

SAtisfazendo ao convite do Exm. Snr. Prezidente da Provincia passamos a publicar o seguinte

## RELATORIO

*Da Repartição dos Negocios do Imperio pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Antonio Pinto Chicorro da Gama.*

Augustos e Dignissimos Snrs. Representantes da Nação Brasileira.

Achando-me hoje neste lugar, a fim de dar-Vos conta da Administração a cargo do Ministerio, que a Regencia Permanente, em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro Segundo, se dignou confiar-me, eu o pratico, Senhores, com a maior satisfação; esperando da Vossa benevolencia que não attribuaes á incuria minha, ou á falta de zelo e Patriotismo, mas sim ao máo systema, com que se achão montadas as Publicas Repartições, quaes quer inexactidões, e ommissões, que encontrardes no breve quadro, que vou aprezentar-Vos.

*Familia Imperial.*

Motivos da maior transcendencia, Senhores, levárão o Governo a suspender o Tutor de Sua Magestade Imperial, e de Suas Augustas Irmãs; nomeando para substituil-o interinamente o Marquez de Itanhanhem, que tinha ja servido o mesmo cargo, e bastante notavel se faz por sua reprezentação, conducta, e Patriotismo: o que tudo ficou dependente da approvação da Assemblea Geral, segundo os Decretos de 14 de Dezembro do anno passado, que em Numeros—1, e 2—se submettem á Vossa consideração.

Chamado para aquelle cargo honorifico pelos Suffragios da mesma Assemblea Geral o Conselheiro Joze Bonifacio de Andrada e Silva, varias mudanças, talvez já com fins premeditados, não tardarão a operar-se na Casa Imperial; e logo depois huma facção se organisou no Imperio para demolir a obra de 7 de Abril de 1831.

Ambiciosos, e descontentes, arrastando gente credula, e ignorante, arvorarão o estandarte da restauração, e no dia 17 do mesmo mez, no anno seguinte, não duvidarão aprezentar-se em campo. Circunstancias então occorrêrão, e se derão as mãos para tornar manifesta a connivencia do Tutor em tão horrivel attentado. Bem sabido he, Senhores, que foi nos proprios Paços, que se exercitarão os soldados a acção; e que forão creados da Caza Imperial os que pegarão em armas. Ninguem ignora que com frivolos pretextos aquelle Conselheiro recusou entregar ao Governo as peças, que se achavão na Quinta da Boa Vista; e que pouco depois ellas apparecerão no combate, que em Mata-Porcos haveria custado muito sangue Brasileiro, a não serem as providencias emanadas da vigilancia do mesmo Governo, a intrepidez dos bons Cidadãos, e a cobardia dos inimigos. Ninguem finalmente desconhece a escandalosa protecção, que aquelle Empregado deo a quantos tiverão parte na revolta; e não menos suas relações de intimidade com vagabundos, chefes da força, que então se apresentou. Assim a abrigo, e sob as vistas delle brotou huma conspiração contra seu Augusto Pupilo!!! Assim vio a Terra de S. Cruz tudo quanto pode haver de mais horrivel em deslealdade; e hum caso, se não unico, pelo menos raro, na Historia das Nações Civilisadas. A indignação publica estigmatisou os authores de crime tão nefando; e desde aquelle dia o Doutor Joze Bonifacio de Andrada e Silva, perdeo a confiança dos Brazileiros.

Depois de hum tal acontecimento não podeis, Snrs., deixar de Vos occupardes com a questão de sua remoção: em huma das Camaras, por avultada maioria,

se dicidio que elle fosse demittido; na outra porem a differença de hum só voto o sustentou: seguindo se d'ali hum choque d'interesses, cujos resultados não podião deixar de ser funestos. O partido conspirador avançou; sua altivez, e insolencia cresceo de dia a dia; e sem o mais diafano rebuço se promoveo a restauração do Duque de Bragança. Para se chegar a esse fim, Jornaes, e Escriptos, que não conhecião limites em suas vociferacões, e ultrajes, garantidos pela insufficiencia, e debilidade da Legislação repressiva dos abusos na expressão dos pensamentos, virão a luz, e se derramarão: manejou-se a intriga; espalhou-se que o Governo pertendia roubar o Monarcha; panicos medos se imprimirão em seu espirito; discursos, e frazes assustadoras se repetirão diante de sua candida minoridade; e até se lhe fez acreditar que erão seus inimigos os Cidadãos, que mais cordialmente o amão; resultando talvez do exposto a enfermidade, que soffrera, e que ferio de susto os coracões dos Brazileiros.

Ainda não he tudo, Senhores, hum Irmão do Tutor, e que com elle sempre manteve a mais intima amizade, partio para a Europa; os Jornaes de Inglaterra, e de Franca accordemente annunciarão a qualidade da missão de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; e desd'então ninguem mais pôde licitamente duvidar de que huma conspiração fôra urdida contra o Throno do Snr. Dom Pedro Segundo, e contra os Direitos do Brazil.

Incumbido de velar sobre estes tão sagrados objectos, e acerca da Publica tranquilidade, o Governo empregava todos os seus cuidados para impedir que os conjurados podessem levar avante seus nefandos designios; e, vigiando cautelosamente seus passos, descobrio que hum novo 17 de Abril, e com maior amplitude ainda, ia apparecer, tincto de sangue; que outra vez em S. Christovão se juntavão bandidos, e forasteiros; que o Palacio do Monarcha era hum dos lugares, em que se fazião os mais criminosos conventiculos; que se tinha procurado corromper a fidelidade de alguns corpos de Tropa, e de parte das Guardas Nacionaes; que se havia já distribuido cartuxame embalado; e que tudo finalmente se achava disposto para romper a conjuração.

O Governo faltaria á fidelidade devida ao Joven Imperador, e á Nação Brasileira; trahiria os dictames de sua consciencia; e chamaria sobre si a mais terrivel responsabelidade, se em termos taes não lancasse mão de medidas energicas, que fazendo abortar o plano, poupassem tam bem o sangue, e as vidas desses mesmos infelizes, qne illudidos, ou obstinados, nelle entravão.

Como primeira, e cardeal, encarou a suspensão do Tutor, e não hesitou em adoptal-a. Duvidas oppostas por elle, talvez na esperança de se desenvolver o partido anti-Nacional, forão de prompto removidas; e pelas 5 horas da tarde do dia 15 do mez, e anno, que ficão indicados, Sua Magestade Imperial, e Suas Augustas Irmãs, que se achavão no Paço de S. Christovão, entrarão no da Cidade entre innumeraveis acclamações, e bem expressivas demonstrações de amor, e respeito.

Taes são, Senhores, com verdade, e concisão, os motivos, que dictarão a suspensão, de que trato, e que o Governo julgou salvadora do Throno do Senhor Dom Pedro Segundo; das livres instituições, que gozamos; da honra, e da tranquillidade do Imperio.

Os resultados dos procedimentos ordenados pela Repartição da Justiça sobremaneira justificão aquelle acto: a voz da publica opinião, que o precedeo, e succedeo, offerece o mais seguro repouzo á consciencia do Ministro que o referendou.

*Secretarias d'Estado.*

As Secretarias d'Estado, Snrs., exigem reforma radical; e para que disso Vos convençaes, basta dizer-Vos que ellas se achão no mesmo pé, em que forão estabelecídas no Brasil, apezar da consideravel alteração, que soffrera o Systema Politico d'então. Logo que me seja possivel, terei a honra d'apresentar-Vos huma Proposta para esse fim.

*Presidencias Provinciaes.*

Ja, Snrs., no anterior Relatorio da Repartição hoje a meu cargo, se Vos fez sentir a necessidade de ser reformada em alguns Artigos a Lei, que serve de Regimento aos Presidentes das Provincias: insistirei agora no mesmo objecto, por isso que me parece de transcendente importancia.

A existencia dos Conselhos de Governo, devida á circunstancias, que inteiramente desaparecêrão, está em opposicão com os solidos principios de Direito Administrativo. Tanto deve ser lenta, e reflectida a acção Legislativa, quanto expedita a Executiva.

He certo que, commettendo-se os negocios de maior ponderação aos Prezidentes em Concelho, menos occasiões se deixão a estes de poderem abusar; mas quem não vê que a sagacidade de hum Presidente, mediocrimente versado na arte de dirigir os homens, pode mui facilmente annullar esta vantagem? A coberto da responsabelidade elle pode inspirar, e dirigir o mal; contrariado pela opposicão de huma maioria avêssa, por qualquer motivo, elle verá o bem, e não poderá seguil-o.

Em igual opposicão se apresenta a parte da referida Lei, que faz recahir a Vice-Presidencia no Conselheiro mais votado. Incumbida á vigilancia do Governo Central a boa administracão, e seguranca do Imperio; e depositado, por este motivo, em suas mãos o poder de nomear, e demittir *ad mutum* os Presidentes, a elle deve sem duvida pertencer tambem a nomeação, e remocão daquelles, que nos seus impedimentos, ou no caso de vacancia, fazem suas vezes.

No antecedente Relatorio já Vos foi ponderada a necessidade do estabelecimento de Agentes entre os Presidentes, e as Camaras Municipaes, a fim de que a acção administrativa possa conservar o seu vigor nos pontos mais remotos, em que tem d'influir. As referidas Camaras, a quem d'ordinario ella se commette, sobrecarregadas de attribuições, e morozas por defeito da propria organização, não podem satisfazer ao desejado.

O augmento dos ordenados aos Presidentes he outro objecto, sobre que o Governo chama com urgencia Vossas attencões. Os vencimentos de taes Funcionarios, Senhores, Vós o conheceis perfeitamente, são de certo mui mesquinhos, comparados com a despeza indispensavel para a conservação da decencia inherente ao Cargo; e bem assim com a responsabelidade, trabalho, e dificuldades, com que tem de lutar.

A ajuda de custo, que a Lei lhes manda dar para a viagem, necessita tambem de alteracão; não parecendo justo que aos que tem de precorrer centenas de legoas por certões incultos, e arriscados, se preste o mesmo auxilio, que se dá aos que se dirigem á lugares muito mais proximos, ou podem commodamente fazer a viagem por mar ao ponto do seu destino.

*Municipalidades.*

No ultimo Relatorio desta Repartição já se Vos ponderárão os inconvenientes resultantes de serem periodicas as reuniões das Camaras, e se notou a inefficacia do remedio, com que se pretendeo remover, ou pelo me-

nos minorar esse defeito. Aquelles inconvenientes são ainda aggravados em algumas partes pela falta de zelo, com que os Vereadores deixão de concorrer a essas mesmas reuniões periodicas, entregando a hum total abandono os negocios do Municipio. Da Vossa sabedoria, Senhores, espera o Governo as precisas providencias a semelhante respeito: assim como que estabeleçaes patrimonio ás Camaras, que ainda o não tem; e augmenteis a outras o que já possuem, mas he insufficiente para suas necessidades.

*Instrucção publica.*

Achão-se em exercicio os dous Cursos Juridicos; e os Mappas juntos em N.os—3, e 4—Vos darão huma idéa do resultado de seus trabalhos no anno passado.

Os pequenos ordenados, que percebem os Lentes de taes Estabelecimentos, não convidão a preferir este Emprego á Magistratura, que, alem de mais lucrativa hoje, he d'esperanças muito mais lisongeiras, em razão dos accessos, que offerece, e naquelle se não encontrão: d'onde resulta não se terem podido preencher varias Cadeiras, que se achão vagas; e não haver quem substitua os Professores, que pertencem ao Corpo Legislativo.

He por tanto indispensavel, que lhes augmenteis os vencimentos.

As duas Faculdades de Medicina estão em andamento; e, para o seu estado completo falta unicamente nomear-se na da Bahia hum dos Substitutos da Secção das Sciencias Accessorias. Quanto ao local, em que se acha a desta Cidade, não pode ser peior. Circunscripta ao acanhado recinto de duas salas, pequenas; escuras, e abafadas, em hum recanto do Hospital da Santa Casa da Mizericordia, não está em relação com o numero de alumnos, que a frequentão, e constão do Mappa junto em N.os—5—; nem com o das Aulas, e seu exercicio. Nestas circunstancias julgou o Governo indispensavel, e urgente, removel-a para o antigo Convento dos Jesuitas unico Edificio, que á capacidade para a accommodação da Faculdade reune a circunstancia, determinada pela Lei, de ficar proximo ao dito Hospital.

A Academia das Bellas Artes desta Côrte he frequentada pelo numero d'alumnos constante do Mappa em N.º—6—.

Os Estatutos, por onde actualmente se rege aquelle Estabelecimento, carecem de reforma em varios Artigos sendo hum delles o que diz respeito a Substitutos. Vós não ignoraes, Senhores, quão differentes sejão entre si os ramos da Pintura: hum excellente Pintor Historico pode ser mediocre na Paizagem, ou na Architectura, e vice-versa: o que torna indispensavel hum Substituto proprio para cada hum desses ramos.

A Aula de Osteologia, e Myologia, pode mui bem supprimir-se, pois que os seus elementos, bem como o que he necessario da Physiologia das Paixões, se aprende no Curso de Desenho. A par da suppressão indicada convem crear neste Estabelecimento huma Aula de Muzica, onde o talento dos Brasileiros, tão propenso ás Bellas Artes, possa tambem n'este ramo desenvolver-se, e aperfeiçoar-se.

Já no anterior Relatorio se Vos fez sentir a conveniencia de se reunirem em hum só Collegio as Cadeiras d'estudos menores, que existem avulsas nesta Cidade, a fim de serem melhor dirigidas, e fiscalisadas. Igual providencia he reclamada para as Capitaes d'outras Provincias; e o Governo espera, que não deixareis de prestar a Vossa attenção a este objecto, fornecendo meios para a construcção, e arranjos d'edificios, e creando os Empregos precisos.

No mesmo Relatorio tambem se Vos ponderou que as Aulas d'Ensino-Mutuo, qualquer que seja a razão não tem correspondido ás nossas esperanças; e eu vejo-me na forcósa necessidade, de confirmar esta asserção. O bem do serviço, Senhores imperiosamente reclama a creação d'hum Inspector d'Estudos, ao menos na Capital do Imperio. He impraticavel que, em hum Paiz nascente, onde tudo está ainda por crear, e com o máo Systema de Administração, que herdámos, o Ministro possa presidir a exames, fiscalisar Escólas, e descer a outras minuciosidades. Quanto a ficalisação, he certo que as Camaras Municipaes tambem tomão parte nella, mas estas Corporações, principalmente fora das grandes Cidades, não são as mais aptas para semelhante serviço.

He de esperar que o estabelecimento daquella Authoridade no centro da Provincia, com Delegados idoneos, por ella propostos, e approvados pelo Governo, em todos os pontos, muito contribua para que os Professores desempenhem melhor suas obrigações, e os alumnos mais aproveitem. Colhidos bons resultados na Corte, poderá a medida estender-se ás mais Provincias do Imperio. Os Mappas juntos em N.os--7 e 8--contém os esclarecimentos, que foi possivel obter ácerca das Aulas Publicas Menores.

He aqui o lugar proprio de tratar dos estabelecimentos, que tem relação com a Instrucção.

O Seminario de São Joaquim desta Côrte achava-se consideravelmente damnificado, e caminhava para huma total ruina. O Govenno julgou conveniente prover á conservacão daquelle Estabelecimento, que, com hum bom regimem interno, e hum bom systema d'educacão, mui proveitoso pode vir a ser a grande numero de meninos pobres, que ali recolhidos aprendão, com a instrucção primaria, artes, e officios, pelos quaes se fação, depois de alguns annos, uteis a si, e á Sociedade. A direcção, e inspecção da obra está confiada á Camara Municipal desta Cidade, cujo zelo, e servicos se tornão dignos de louvores: para o seu principio se consignárão sete contos, e quinhentos mil reis; e a sua concluzão demanda ainda, pelo menos, a somma de vinte e sete contos de reis. O Governo espera que o habiliteis a leval-a ao fim com a brevidade, seguranca, e perfeição, que se deve desejar.

A reedificação do Seminario de Jacuecanga, na Ilha Grande, tem continuado a ser auxiliada pelo Governo. Huma boa parte deste Seminario já se acha concluida, e para ella se mandárão transferir as Aulas, e os Seminaristas, que provisoriamente existião, em pequeno numero, por falta de commodos, no Convento dos Religiosos Franciscanos.

O Muzéo, Senhores, acha-se no mesmo estado, que ultimamente Vos foi descripto; e subsistem as mesmas necessidades, nessa occasião apontadas. A falta de accommodações obriga a ter amontoados, em numero consideravel, productos naturaes, que d'hum tal modo nem podem ser examinados, nem conservar-se em bom estado. A conclusão do Edificio proximo, e que deve fazer parte daquelle Estabelecimento, he de grande urgencia; principalmente havendo, como ha, vistas d'unir-lhe huma Escóla de Sciencias Physicas, e Industriaes. Pelo que respeita ao pessoal, cumpre recommendar á Vossa consideracão o actual Thesoureiro, que, desde, o principio do Estabelecimento em 1819, até o prezente, se acha sem vencimento algum, tanto pelo exercicio d'Escrivão, que anteriormente desempenhou, como pelo do lugar, que actualmente occupa.

A Bibliotheca Nacional, e Publica desta Côrte, debaixo da direcção d'hum Ajudante Bibliothecario, cuja incapacidade se manifestava em cada linha de seus escriptos, achava-se sem outro inventario mais, do que os catalogos, por onde os livros se destribuião;

e de tal maneira desordenada a sua clasificação, que só a experiencia d'antigos Empregados da casa podia descobrir qualquer obra. Era desairoso que á frente d'hum Estabelecimento Literario, visitado por Sabios Nacionaes, e Extrangeiros, estivesse hum homem de tão curta esféra. Elle foi portanto demittido, e em seu lugar se nomeou pessoa, cujas letras, actividade, e serviços, são geralmente conhecidos.

Ao zelo, e intelligencia do novo Ajudante Bibliothecario, no pouco tempo, que tem occupado aquelle Emprego, e no meio das dificuldades, que lhe deixou o seu Antecessor, he devida a noticia, que passo a offerecer-Vos.

*Continuar-se-á.*

---

## CORRESPONDENCIA.

*Snr. Redactor.*

COmo ignorante pergunto 2 couzinhas que tem dado no goto de tanta gente, e ficarei muito satisfeito das suas respostas; pois o julgo capaz de me responder ao pé da letra--

1.ª Porque razão a Camara Municipal desta Provincia nomeando uma Comissão de petições, esta se acumulou toda em um dos seos membros; quando eu sempre ouvi dizer, que qualquer comissão eleita para tratar de algum objecto consta pelo menos de 3 membros?

2.ª Si este Snr. Vereador he capazcissimo de dar a decisão de qualquer objecto ainda que seja tão intrincado como o Labirinto de Creta; porque razão o não tem feito com requerimentos de objectos triviais que lhe forão enviados demorando os em seo poder immenso tempo, e cauzando grande prejuizo ás partes?

Sim Snr. Redactor faça-me favor responder com clareza a este seo Camaradinha.

*Touleirão.*

---

## Anuncio.

O Arsenal da Marinha precisa, para fornecimento do seu respectivo Armazem, dos generos siguintes: arroz, feijão, café moido, assucar, agoardente, vinagre, e azeite doce: quem taes generos tiver, e os queira vender dirija-se ao mesmo Arsenal para tratar do ajuste com o respetivo Inspector. Arsenal da Marinha 30 de Junho de 1834.

*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

---

## Navios a Carga.

*Para o Rio de Janeiro.*

SEgue viagem em 12 de Julho o Pataxo Providente Capitão Antonio Joze Somar: quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija se ao mesmo Capitão, ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

*Para o Rio Grande do Sul.*

☞ Sahirá com toda brevidade o Brigue Augusto: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Pracinha do Corpo Santo D. 67.

*Para o Rio de Janeiro.*

☞ O Brigue Escuna Anibal sahirá infalivelmente no dia 4 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a mesma casa.

*Para o mesmo Porto.*

☞ A Sumaca Aurora com toda brevidade; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a mesma casa.

---

## Vendas.

UMa criôla de 8 annos, com principios de cozer, e um moleque da costa da mina de 10 annos, e com principio de sapateiro: na loja de fazendas de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Uma pequena canoa de carreira: na rua Nova Botica D. 27.

☞ 100 palmos de terreno na estrada de Luiz do Rego: e uma canga para um boi: na rua da Conceição D. 30.

---

## Compras.

UMa caza terrea, com bom quintal, e cacimba de 25 a trinta palmos de frente, e bons fundos; não se olha o preço, e dá-se dinheiro a satisfação do vendedor; não sendo em becos esquizitos; quem a tiver dirija-se a Botica do Brandão, ou venda ao pé defronte da torre do Livramento.

---

## Alugueis.

QUem precisar de alugar dois sobrados pequenos na rua do Amorim ao pé do Forte do Mattos, dirija-se a rua velha ao pé da Aula do Vitorino, casa terrea de vidraças.

---

## Avizos particulares.

PErgunta-se ao Snr. Juiz de Paz do 1.º Districto de Fora de Portas, onde existe o Acto d'Arrematação de onze porcos que forão aprehendidos em acto de corridas pelo Fiscal do Recife no qual se fez de despeza quatro mil e tantos reis *só em cordas*.

☞ Quem precisar de uma criada; dirija-se a rua dos Quarteis lado do poente primeira casa.

☞ Quem tiver, e quizer alugar uma grande, e decente salla em qualquer das principaes ruas do Bairro do Recife: annuncie.

☞ Quem tiver alguns bilhetes de cobre ou letras, que preenchão a quantia de 600 a 1:000$ reis das firmas de Semith & Lancaster, e quizer fazer algum negocio dirija-se a rua do Vigario, venda do Passo a fallar com João Manoel Pinto Chaves.

☞ Faço sciente aos Snrs. Colectores interinos do consumo das agoas ardentes que desde o 1.º de Julho em diante não continuo a verder este genero na venda da rua do Livramento n.º 84, por baixo do sobrado de

Bernardino Antonio Domingues.

---

*Pern. na Typ. do Diario. 1834*